ESTADO DE ALAGOAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA - AL

EDITAL Nº 02/2025

Concurso Público para
PROFESSOR DE HISTÓRIA

DOMINGO - MANHÃ

Caderno de Provas

- **Conhecimentos Específicos**
- **Português**
- **Legislação Educacional**
- **Ética**
- **Conhecimentos Gerais sobre o Município**
- **Prova de Redação**

instituto brasileiro de administração municipal

http://www.ibam-concursos.org.br

Concurso Público nº 02/2025

Prefeitura Municipal de Arapiraca - AL

Ensino Superior Completo
Duração: 4 horas

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C** e **D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 – Conhecimentos Específicos, 21 a 30 – Português, 31 a 40 – Legislação Educacional, 41 a 45 – Ética, 46 a 50 - Conhecimentos Gerais sobre o Município.**
- Uma questão da **Prova de Redação**
- Um **cartão de respostas**.

Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta a seguinte frase:

Cidade sorriso, cidade formosa

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

Se houver erro, notifique o fiscal.

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.
- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto: (A) (B) ● (D)

Outras formas de marcação, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas**. **Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.

Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

Entre os anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) foi alterada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Tais Leis reelaboram as bases curriculares, tornando obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. A partir de 2012, com a promulgação das ações afirmativas para pessoas pretas, pardas, quilombolas e indígenas, e a democratização do acesso ao ensino superior, houve também um movimento de aumento na releitura de fontes históricas e elaboração de um maior volume de matéria historiográfica sobre temas e sujeitos outrora invisibilizados pela historiografia.
Esse movimento de releitura historiográfica buscou novas possibilidades teóricas e metodológicas para a sua escrita e investigação histórica, dentre as quais se pode destacar:

A ( ) o Marxismo Cultural.
B ( ) o Pós-modernismo historiográfico.
C ( ) a decolonialidade e o anticolonialismo.
D ( ) a História Nova e a longa duração.

Questão 02

A alternativa que melhor caracteriza o sistema de *plantation* no contexto da colonização americana:

A ( ) O *plantation* deve ser compreendido como modo de produção original, caracterizado por contradições internas entre o trabalho escravo e a acumulação capitalista, sendo expressão colonial de um capitalismo em formação.
B ( ) O *plantation* constituiu uma forma de economia autônoma e autossuficiente com base em produção de *comodities*, na qual a escravidão e a grande propriedade atendiam principalmente às necessidades internas do mercado colonial.
C ( ) A estrutura produtiva do *plantation* decorreu em razão de fatores climáticos e demográficos locais, como a escassez de mão de obra local, sem relação com a lógica mercantil europeia e com o acúmulo primitivo de capital.
D ( ) O *plantation* correspondeu à etapa inicial do capitalismo industrial, marcada pela produção baseada em eficiência, automação e racionalização do trabalho agrícola.

Questão 03

O positivismo histórico postula que o historiador deve ser imparcial, atribuindo à História o *status* de ciência empírica, capaz de reproduzir a verdade objetiva do passado, desde que o pesquisador eliminasse suas emoções e juízos de valor. Contudo, correntes posteriores, como o caso da Escola dos Annales, elaboram uma outra noção de história pautada no que Bloch chamou de “a ciência dos homens no tempo”.

Parte dessa mudança pode ser percebida através da seguinte noção:

A ( ) Estruturalismo Histórico – Estudo dos processos históricos que se desenvolvem por séculos, como geografias, sistemas econômicos ou estruturas sociais.
B ( ) História-problema – O historiador passa a selecionar, interpretar e relacionar fontes de acordo com um problema de pesquisa previamente definido, tornando a História uma ciência interpretativa, e não apenas descritiva de forma exaustiva.
C ( ) História dos grandes fatos e coisas – A narrativa histórica passa de uma narrativa exaustiva para uma história que trata como atores principais os pequenos acontecimentos, figuras de pouco destaque e seus entornos mais próximos.
D ( ) Micro-história – Foco em casos específicos, aparentemente marginalizados, para compreender processos históricos pouco amplos e inespecíficos.

Questão 04

Em diversas sociedades africanas tradicionais, as relações sociais eram ancoradas em estruturas complexas de parentesco e reciprocidade. Tais estruturas que regulavam o trabalho e o acesso à terra teriam sido mantidas mesmo após a expansão militar e comercial dos povos árabes em direção ao continente africano no século VI. Contudo, foi com a invasão europeia que esses sistemas são rompidos e novas formas de exploração e dependência são impostas aos africanos de diversas etnias e grupos culturais.

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 04

Sobre as relações entre sociedade, economia e natureza nas sociedades africanas tradicionais, é possível afirmar que:

A ( ) eram sociedades essencialmente protocapitalistas, não urbanas e com trocas comerciais com a utilização itens que já emulavam a função do dinheiro.

B ( ) a economia baseava-se na exploração de monoculturas agrícolas e mineração, ambas voltadas à exportação para tribos diversas e comerciantes ao redor do continente.

C ( ) a terra era propriedade privada, regida por contratos individuais e relações de lucro, além disso, as relações de trabalho eram regidas por uma variante comunitária da mais-valia.

D ( ) Em sua maioria, o trabalho era organizado por laços comunitários e pela redistribuição coletiva, não pela acumulação individual.

Questão 05

Em meio à Primeira Guerra Mundial, o governo da Grã-Bretanha emite a Declaração Balfour (1917) onde ficava declarado o apoio da Grã-Bretanha ao estabelecimento de um "lar nacional para o povo judeu" na Palestina. Com o fim da Primeira Guerra Mundial e a divisão de terras do Império Otomano entre França e Grã-Bretanha, as tensões entre a população árabe local e imigrantes judeus cresceram enquanto a Grã-Bretanha controlava aquela região. Até que em maio de 1949 aconteceu a Nakba.

Acerca da Nakba, está correta a seguinte afirmativa:

A ( ) A Nakba, ou a Grande Catástrofe, é a expressão pela qual ficou conhecido pelo povo palestino o movimento de imigração forçada de palestinos após a aprovação da partilha de seu território pela ONU para a criação do Estado de Israel.

B ( ) A Nakba, ou primavera dos povos árabes, foi o movimento de libertação dos povos daquela região após diversos protestos, apoiados pela ONU, que objetivaram o fim de dos governos autoritários, da corrupção, do desemprego e da falta de direitos naquela região.

C ( ) Nakba é o termo pelo qual ficou conhecido o primeiro processo de negociação, mediado pela Grã-Bretanha e ONU, para o fim do conflito entre palestinos e judeus na região após a Primeira Guerra Mundial.

D ( ) Nakba é o nome pelo qual era conhecido o braço militar do estado da Palestina que posteriormente se tornou o *Hamas* e que, desde sua criação, visou promover atos de terrorismo contra judeus dentro do território da palestina, antes e depois da criação do Estado de Israel.

Questão 06

"[...] o que não se perdoa a Hitler não é o crime em si, o crime contra o homem, não é a humilhação do homem em si, é o crime contra o homem branco, a humilhação do homem branco e o ter aplicado à Europa processos colonialistas a que até aqui só os árabes da Argélia, os 'coolies' da Índia e os negros de África estavam subordinados (CÉSAIRE, 2020)."

Com base no trecho acima e na historiografia pertinente sobre o tema, pode-se afirmar que:

A ( ) para as populações que já haviam sofrido com a colonização, o nazismo não constituiria uma ruptura, mas a continuidade de práticas de dominação, exploração e desumanização exercidas nas colônias, contudo, dessa vez aplicadas no próprio continente europeu.

B ( ) o nazismo foi um fenômeno muito particular do continente europeu e, portanto, incomparável dentro e fora da história europeia, distinto de qualquer outra forma de dominação ou violência colonial.

C ( ) o colonialismo europeu, diferentemente do nazismo, baseava-se em princípios civilizatórios e não em mecanismos de violência e subjugação racial.

D ( ) o colonialismo europeu e o nazismo são fenômenos independentes entre si e que não podem, em qualquer hipótese, ser comparados ou analisados de forma conjunta ou sobreposta, sobretudo em razão dos seus recortes geográficos.

Questão 07

"Estudos a respeito das experiências das mulheres escravas têm apontado para o papel de resistência delas no interior das plantações. [...] Nas áreas rurais — nas quais a maior parte estava empregada nas plantações —, educavam seus filhos através da linguagem e da música, conservando elementos fundamentais de identidades construídas. A partir de tais elementos, ajudavam a reinventar tradições de protesto, muitas das quais africanas (GOMES,1995)."

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 07

Tendo em vista o trecho acima, é possível afirmar que a historiografia vem buscando reinterpretar a noção de “resistências escrava” no contexto da escravidão colonial brasileira como:

A ( ) ação restrita a rebeliões e fugas e tentativas de preservação da cultura africana através da assimilação da cultura portuguesa e/ou europeia.

B ( ) fenômeno somente caracterizado pela desobediência, protagonizado por lideranças quilombolas e escravos no ambiente urbano e rural; nesse sentido, a resistência torna-se um conceito vinculado a dimensões culturais e de raça.

C ( ) um conjunto de práticas múltiplas de quilombismo, desobediência, sobrevivência, redes de solidariedade e negociação, que atribui agência histórica e a autonomia de sujeitos escravizados e aquilombados.

D ( ) uma ação de protagonismo feminino, consequência direta e singular da opressão direcionada aos escravos e populações minorizadas, operada pelo sistema colonial protocapitalista.

Questão 08

As recentes abordagens historiográficas sobre os processos que levaram à Independência do Brasil, sobretudo no caso da guerra pela Independência na Bahia (1822 - 1823), além de questionarem a narrativa tradicional e centralizadora da Independência do Brasil, destacam multiplicidade de percepções acerca do processo emancipatório Brasileiro dentro de cada região do país.

Em diálogo com a história social e com estudos sobre cultura política, esse episódio passou a ser interpretado como um:

A ( ) movimento essencialmente simbólico, sem relevância concreta na consolidação do Estado imperial brasileiro.

B ( ) episódio marginal do processo de Independência, limitado à resistência militar contra Madeira de Melo e desprovido de implicações políticas mais amplas.

C ( ) caso de permanência da ordem colonial, em que as populações populares atuaram sem consciência política, reproduzindo a hierarquia imperial.

D ( ) processo de disputa pela soberania em escala regional, no qual agentes subalternos e elites locais reconfiguraram o sentido político da Independência, desafiando a narrativa de unidade nacional e a centralização imperial.

Questão 09

Um fator em comum que pode ser observado para a legitimação simbólica dos Estados nacionais modernos envolveu práticas de "invenção de tradições", produção de rituais oficiais e cultos cívicos que visavam moldar o sentido de pertencimento nacional para populações culturais heterogêneas.

Nesse processo simbólico e político, é correto afirmar:

A ( ) Os símbolos e rituais oficiais funcionaram como instrumentos de mediação entre o poder estatal e identidades locais, negociando a hegemonia simbólica por meio de negociação e conciliação, sem qualquer coerção simbólica ao longo do tempo.

B ( ) O poder simbólico estatal, ao produzir e institucionalizar representações nacionais, buscou não apenas consenso cultural, mas também controlou práticas de memória e silenciou narrativas divergentes por meio de mecanismos simbólicos de exclusão.

C ( ) Essas práticas simbólicas derivaram espontaneamente da cultura popular local, foram selecionadas, reinterpretadas e cooptadas pelo Estado através de projeto de pluralismo identitário, entretanto sob a figura de um estado centralizador.

D ( ) A legitimação simbólica estatal rejeitou toda e qualquer referência simbólica popular, impondo exclusivamente símbolos criados para gerar aglutinações identitárias e simbólicas.

Questão 10

A análise marxista da História enfatiza que as relações de produção são a base estrutural que condiciona superestruturas ideológicas, culturais, políticas e simbólicas, enquanto abordagens culturais – como a história das mentalidades – insistem que representações, crenças e práticas simbólicas possuem autonomia relativa e exercem efeito causal no processo histórico.

Acerca do materialismo histórico e das correntes culturais da História, está correto afirmar:

A ( ) O materialismo histórico nega a existência de crenças culturais ou práticas simbólicas, enquanto as correntes que se pautam em problemas relacionados à cultura, elegem crenças culturais ou práticas simbólicas como eixo central de análise.

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 10

B ( ) Em última análise, a abordagem cultural da História reduz todas as causas ao simbólico ou mental e desconsidera todo e qualquer papel da estrutura econômica na análise historiográfica.
C ( ) Ambas as abordagens exigem uma articulação entre estrutura econômica e cultura para explicar transformações históricas complexas, embora enfatizem pontos diferentes.
D ( ) As mentalidades históricas são independentes das condições materiais e econômicas sob todas as circunstâncias.

Questão 11

A partir da segunda metade do século XX, correntes como a História Oral e a História do Cotidiano ampliaram as possibilidades das análises historiográficas e suas fontes ao incorporar sujeitos antes marginalizados e dimensões subjetivas da experiência social. Tais abordagens, no entanto, trouxeram novos desafios metodológicos e epistemológicos quanto à natureza da memória, ao papel do historiador e à relação entre experiência individual e processos coletivos.
Considerando as discussões historiográficas contemporâneas sobre o uso da memória e das práticas cotidianas como fontes históricas, a alternativa correta é:
A ( ) A História Oral, ao priorizar o testemunho, substitui a crítica documental tradicional pela valorização irrestrita da memória, que se torna critério de verdade histórica.
B ( ) A História do Cotidiano investiga as dinâmicas sociais com base nas rotinas e ações do dia a dia, mas sem ignorar o papel, por vezes condicionante, das estruturas econômicas e políticas nas dinâmicas entre o micro e o macro.
C ( ) A História Oral deve limitar-se a complementar fontes escritas, pois a memória é essencialmente instável e, portanto, incapaz de revelar valores culturais ou representações coletivas.
D ( ) O enfoque do cotidiano propõe a neutralização do historiador diante das experiências individuais, evitando interpretações que comprometam a objetividade da narrativa histórica.

Questão 12

O *apartheid* na África do Sul (1948-1994) estruturou-se como uma política de Estado voltada a manutenção e consolidação da supremacia branca. Mais do que simples segregação, o *apartheid* configurou-se como um projeto de engenharia social e territorial, que reorganizou espaços urbanos e rurais, relegando a população negra a "townships" (cidades-dormitório) e "bantoustans" (reservas étnicas), limitando seu acesso à propriedade de terras. Dessa forma, institui-se uma hierarquia social com base no fator racial na qual a minoria branca detinha o monopólio do poder político, econômico e simbólico.
Nesse sentido, o *apartheid* deve ser compreendido como:
A ( ) Um regime de exceção transitório, que se restringiu a medidas políticas e econômicas locais, não alterando de modo estrutural o território ou os direitos de cidadania, uma vez que não negros na África do Sul já desfrutavam de domínio econômico, político e latifundiário.
B ( ) Uma forma de segregação social semelhante à dos Estados Unidos, mas sem base legal sistematizada ou intervenção direta do Estado na demarcação de espaços e direitos.
C ( ) Um sistema institucional de dominação racial e política, fundado em legislação com impactos nacionais, como o Group Areas Act e o Population Registration Act, que redefiniram acesso a terras e direitos civis com base em categorias raciais legalmente impostas.
D ( ) Uma política de integração gradual das populações africanas à sociedade branca, por meio de educação e trabalho assalariado, em consonância com as reformas pós-coloniais africanas da década de 1960.

Questão 13

Com base no contexto histórico da mudança de Império para a República no Brasil (1889-1930) e nas reflexões historiográficas das últimas décadas sobre a formação da cidadania no Brasil republicano, é correto afirmar:
A ( ) A Constituição de 1891 instaurou o voto direto e secreto, garantindo plena igualdade política para larga parcela da população, eliminando as práticas de controle oligárquico.
B ( ) A cidadania republicana foi marcada pela ampliação formal dos direitos políticos, mas pela permanência de práticas clientelistas e hierarquias sociais herdadas do período imperial.
C ( ) A República promoveu a universalização imediata do voto, garantindo direitos de cidadania plenos para os mais variados extratos sociais no sistema político nacional através da Constituição de 1891.
D ( ) A substituição da monarquia pelo regime republicano extinguiu o poder local dos coronéis, consolidando uma estrutura política homogênea e igualitária entre as regiões.

Questão 14

Os ideais iluministas da razão, da liberdade e da igualdade perante a lei inspiraram o modelo de cidadania moderna. No Brasil, tais princípios influenciaram a formação do Estado republicano, mas, em um contexto marcado por desigualdades sociais, raciais e políticas alguns tornaram-se mais iguais e livres que outros.
Considerando a relação entre o ideário iluminista e a configuração da cidadania brasileira entre o final do século XIX e meados do século XX, pode-se dizer que:

A ( ) a República adotou formalmente princípios liberais de cidadania, mas manteve exclusões sociais e culturais que restringiram o exercício efetivo dos direitos políticos.
B ( ) o republicanismo brasileiro incorporou plenamente os ideais iluministas de igualdade e universalidade, garantindo o voto secreto, a inclusão feminina e o fim das práticas oligárquicas.
C ( ) a inspiração iluminista levou à superação imediata das desigualdades regionais e à democratização plena, através da representação política.
D ( ) o pensamento ilustrado, por defender o absolutismo esclarecido, consolidou o poder central e limitou o sufrágio durante toda a Primeira República.

Questão 15

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948 durante uma Assembleia Geral da ONU, foi elaborada em um contexto de reconstrução política e humanitária após as duas guerras mundiais, o Holocausto e a experiência dos regimes totalitários europeus. Mais do que um documento jurídico, a Declaração Universal dos Direitos Humanos representou um marco na tentativa de redefinir o estatuto do humano e da cidadania frente às barbáries do século XX.
Considerando esse contexto e o debate historiográfico pertinente sobre o tema, constata-se que:

A ( ) a Declaração de 1948 expressou a consolidação do relativismo cultural, subordinando os direitos humanos à soberania absoluta dos Estados nacionais.
B ( ) a Declaração Universal retomou os princípios nacionalistas e eugênicos anteriores à Segunda Guerra Mundial, legitimando a separação racial como forma de proteção cultural.
C ( ) o documento de 1948 afirmou a noção de dignidade humana como fundamento universal do direito, propondo limites ético-jurídicos à ação dos Estados.
D ( ) o pós-guerra consagrou a primazia do Estado sobre o indivíduo, reforçando a centralidade das políticas autoritárias na reconstrução da ordem internacional.

Questão 16

Os processos de independência e formação dos Estados Nacionais latino-americanos, no século XIX, foram fortemente marcados pelo ideário liberal e republicano europeu. Contudo, em sociedades estruturadas pela herança colonial, pela escravidão e pelo poder agrário, a emancipação política não significou ruptura com as hierarquias sociais preexistentes. Nesse contexto, pode-se afirmar que o sentido histórico das independências latino-americanas expressou:

A ( ) a incorporação efetiva das populações tradicionais, indígenas e afrodescendentes ao sistema de poder político das novas repúblicas, em conformidade com os ideais de igualdade cidadã.
B ( ) a superação das estruturas de dominação e o advento de uma cidadania universal baseada na propriedade comunal da terra e no sufrágio ampliado.
C ( ) a consolidação de Estados nacionais que, embora formalmente soberanos, reproduziram dependências econômicas externas, mantendo, por vezes, exclusões sociais internas herdadas do período colonial.
D ( ) o predomínio de experiências socialistas e coletivistas, responsáveis pela democratização imediata das relações produtivas e políticas no pós-independência.

Questão 17

O surgimento da social-democracia europeia, no final do século XIX e início do século XX, representou uma tentativa de conciliar a crítica marxista às desigualdades geradas pelo capitalismo com a preservação de instituições democráticas e do sistema de propriedade privada.
Considerando esse contexto histórico, a alternativa que melhor caracteriza a social- democracia é:

A ( ) Um movimento que, inspirando-se nos princípios do liberalismo clássico, rejeitou a intervenção estatal na economia e defendeu o *laissez-faire* como único mecanismo de justiça social.
B ( ) Uma ideologia que buscava a implementação imediata de economias planificadas, com nacionalização de todos os meios de produção e eliminação de instituições democráticas tradicionais.

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 17

C ( ) Uma vertente do marxismo ortodoxo que defendia a revolução violenta como única forma de superar o capitalismo, estabelecendo o controle absoluto do partido sobre o Estado e a economia.
D ( ) Uma corrente política que propunha a transição gradual para formas de socialismo por meio de reformas legislativas, fortalecendo direitos trabalhistas e mecanismos de redistribuição, sem abolir a propriedade privada ou suprimir o pluralismo político.

Questão 18

Durante o final do século XIX e as primeiras décadas do XX, o porto do Rio de Janeiro foi um dos principais espaços de negociação e conflito sobre questões trabalhistas no Brasil. Nesse contexto, os estivadores – responsáveis pelas atividades de carga e descarga – criaram associações e sindicatos para que suas demandas e reivindicações sobre o trabalho e a dignidade do trabalhador pudessem ganhar mais força.
Considerando esse processo histórico, melhor se expressa o papel dessas associações de estivadores na conformação das relações entre trabalhadores, Estado e capital em:
A ( ) As associações de estivadores constituíram espaços de solidariedade e mobilização, combinando práticas de auxílio mútuo com ações coletivas de reivindicação salarial e resistência ao controle patronal, contribuindo para a formação de uma cultura e identidade operária portuária.
B ( ) As associações de estivadores do Rio de Janeiro limitaram-se a funções recreativas e de auxílio mútuo, sem desenvolver práticas de reivindicação política ou sindical, pois sua composição heterogênea impedia a formação de uma consciência coletiva.
C ( ) O movimento dos estivadores caracterizou-se por uma alta dependência estrutural do Estado. Essa dependência fez com que fossem reconhecidos como servidores públicos, garantindo-lhes pioneirismo em diversos direitos posteriormente presentes na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
D ( ) As associações de estivadores consolidaram-se como entidades exclusivamente beneficentes, voltadas a ajuda mútua e sociabilidade, evitando o confronto com o patronato e para preservar a estabilidade do emprego no porto.

Questão 19

Tendo em vista o contexto histórico do "Milagre Econômico" (1968-1973), o papel desse período na consolidação do regime militar brasileiro está corretamente expresso em:
A ( ) O "Milagre Econômico" consolidou o regime por meio da criação de uma economia baseada na ampliação do mercado interno, na democratização do acesso à infraestrutura social básica e na redução das desigualdades.
B ( ) A política econômica do período foi sustentada por investimentos estrangeiros e endividamento externo, reforçando a legitimidade política do regime ao associar autoritarismo a crescimento e eficiência administrativa.
C ( ) O crescimento econômico derivou principalmente do fortalecimento do investimento em infraestrutura e indústrias de base, da economia camponesa e da redistribuição de renda.
D ( ) O "Milagre Econômico" foi resultado direto da plena liberalização política e econômica, que restabeleceu a confiança dos investidores internacionais e estimulou o investimento de capital estrangeiro em indústrias de ponta no Brasil.

Questão 20

Considerando o contexto Brasileiro, representam políticas públicas, apoiadas por governos social-democratas, que visam dirimir desigualdades históricas de nossa sociedade:
A ( ) a adoção de políticas de congelamento salarial e privatizações indiscriminadas, com a redução da atuação estatal nos serviços públicos, essenciais ou não, e priorização exclusiva do equilíbrio fiscal, independentemente dos impactos sociais.
B ( ) a liberalização de direitos trabalhistas e previdenciários por meio de reformas que desregulamentam o mercado de trabalho e restringem o acesso a benefícios sociais, sob o argumento de flexibilização econômica.
C ( ) a criação de políticas de renúncia e isenção fiscal para grandes conglomerados empresariais, a redução de tributos sobre lucros e dividendos e o suporte às relações de negociação direta entre "patrão e empregado".
D ( ) a implantação de programas de transferência direta de renda condicionada, como o Bolsa Família e a ampliação de políticas de educação básica e de acesso ao ensino superior, buscando reduzir desigualdades estruturais de renda e oportunidades.

PORTUGUÊS

Texto I

I.A., uma inteligência que não pensa. Já pensou nisso?

Por Raphael Conceição

O assombroso avanço tecnológico dos diversos modelos de linguagem existentes no mundo de hoje deixa à margem um debate importante acerca do que se convencionou denominar “Inteligência Artificial”.

A discussão que tenho proposto em inúmeras palestras, oficinas e *workshop*s sobre o tema trata de uma região que figura entre a imprecisão e o engano do uso do termo “inteligência” para um tipo de tecnologia que não pensa, não intui, não dispõe de consciência e, se tanto, simula a atividade cerebral humana.

É indubitável que os *bots* que conversam de maneira tão natural com as pessoas transmitem uma sensação de proximidade.

Meu ponto, porém, é que essa “pessoalidade”, por assim dizer, é tão legítima quanto a “mágica” de um ilusionista que prende nossa atenção em uma de suas mãos enquanto, com a outra, realiza processos cujo resultado nos encantará com lenços que lhe saem da boca ou uma carta de baralho rasgada que volta a aparecer em um dos bolsos de seu fraque.

É divertido ver, admito. Mas não é mágica. Assim como conversar com um sistema também me entretém. Mas não é conversa. Sob essa ótica, desmistificamos questões que inclusive atrapalham as pessoas a usufruírem mais e melhor da tecnologia de que hoje dispomos.

Quando nos damos conta de que tudo aquilo que perguntamos, demandamos ou pesquisamos, cujas respostas nos chegam em segundos de maneira impressionante, decorre de uma precisão estatística, matemática e padronizada, compreendemos melhor que o caminho a trilhar não é um embate IA x Humano, e sim um viés em que a dita Inteligência Artificial potencializa o que nós, pessoas, somos.

Se de melhor ou pior, bom, o critério e a decisão ficam à nossa conta.

De todo modo, medos de que as máquinas algum dia se revoltem contra nós como nas telas de cinema – ou no *streaming* que parece adivinhar a melhor série que combina com o meu perfil – podem ser minimizados quando aceitamos a IA tal qual ela é: poderosa em cálculo e correlação, mas desprovida de consciência ou compreensão semântica.

A máquina avança pela nossa real inteligência e nos ajuda a automatizar tarefas repetitivas, calcular cenários em dimensões e magnitudes que há pouco pareciam impossíveis e até mesmo predizer possibilidades com alta taxa de acertos. Tudo isso sem tirar nem ameaçar o papel que nos cumpre: decisores sobre qual impacto queremos que a IA tenha em nossas vidas.

A TV interferiu no rádio. O digital no impresso. O CD no vinil. A IA, claro, vai transformar muitos aspectos da nossa vida, e nossa relação com ela moldará nosso futuro.

A pergunta que não quer calar (Como?), porém, não deve ser direcionada ao ChatGPT ou correlatos. Quem vai respondê-la seremos nós, enquanto sociedade, dentro das classes, castas e divisões a que nos submetemos (ou impomos).

Quem sabe a gente não escolhe usar a tecnologia para um futuro mais inclusivo e menos desigual. Se é possível sonhar? Eu creio que sim.

Mas esse papo é para um próximo texto.

Um abraço, *enter*, e até lá.

Fonte: https://www.jb.com.br/brasil/opiniao/artigos/2025/10/1057224-i-a-uma-inteligencia-que-nao-pensa-ja-pensou-nisso.html. Acesso em 31/10/2025. Excerto

Questão 21

O autor critica o termo "inteligência artificial" principalmente por considerar que:

A ( ) a tecnologia já é capaz de pensar e ter consciência real.

B ( ) a IA deve ser substituída por outro termo técnico que valorize mais a ciência.

C ( ) o uso desse termo pode induzir a uma falsa expectativa sobre a natureza da IA.

D ( ) o avanço tecnológico extinguiu a necessidade de discutir o tema da inteligência humana.

Questão 22

"Se é possível sonhar? Eu creio que sim" (12º parágrafo).

Nesse trecho, o autor utiliza um recurso discursivo específico, com o objetivo de:

A ( ) encerrar o texto com um tom pessimista.

B ( ) demonstrar ceticismo quanto ao futuro da IA.

C ( ) adotar postura irônica em relação à tecnologia.

D ( ) indicar esperança e abertura para possibilidades transformadoras.

Questão 23

No trecho “um tipo de tecnologia que não pensa, não intui, não dispõe de consciência e, se tanto, **simula** a atividade cerebral humana” (2º parágrafo), o termo em destaque cumpre a função de:

A ( ) defender que a IA desenvolve intuição e consciência.

B ( ) enfatizar o limite técnico da interação homem-máquina.

C ( ) posicionar a IA como substituta real da cognição humana.

D ( ) ressaltar que a IA reproduz superficialmente o funcionamento da mente.

Questão 24

"A TV interferiu no rádio. O digital no impresso. O CD no vinil. A IA, claro, vai transformar muitos aspectos da nossa vida, e nossa relação com ela moldará nosso futuro." (10º parágrafo)
O elo coesivo entre os segmentos desse trecho resulta principalmente de:
A ( ) inversão sintática, que destaca a flexão temporal do discurso.
B ( ) retomada lexical de termos tecnológicos para efeito de repetição.
C ( ) paralelismo estrutural e elipse do verbo, que sugere continuidade histórica.
D ( ) uso de conectores aditivos diversificados, que reforçam o encadeamento lógico.

Questão 25

No trecho "[...] quando **aceitamos** a IA qual ela é: poderosa em cálculo e correlação, mas desprovida de consciência ou compreensão semântica" (8º parágrafo), o verbo em destaque apresenta um valor semântico que:
A ( ) indica uma ação ocorrida em um passado recente.
B ( ) aponta condição hipotética, subordinada a um fato futuro.
C ( ) exprime fato genérico, usado em valor atemporal, com sentido de constatação.
D ( ) introduz uma ação concreta e pontual, com aspecto perfectivo e valor condicional implícito.

Questão 26

"A discussão que tenho proposto em inúmeras palestras, oficinas e *workshops* **sobre** o tema trata de uma região que **figura** entre a imprecisão e o engano [...]" (2º parágrafo).
Em seu contexto de uso, os dois termos em destaque são classificados, respectivamente, como:
A ( ) conjunção e verbo
B ( ) preposição e verbo
C ( ) conjunção e substantivo
D ( ) preposição e substantivo

Questão 27

Em "[...] a dita Inteligência Artificial potencializa o que nós, pessoas, somos" (6º parágrafo), ocorre figura de linguagem denominada:
A ( ) prosopopeia, que personifica o conceito de inteligência artificial.
B ( ) hipérbole, pois amplia o efeito da ação humana na tecnologia.
C ( ) anáfora, por repetir os termos do mesmo valor semântico.
D ( ) eufemismo, por suavizar um juízo de valor negativo.

Questão 28

No encerramento do texto, ao afirmar "Quem sabe a gente não escolhe usar a tecnologia para um futuro mais inclusivo e menos desigual" (12º parágrafo), a função da linguagem que se destaca é a:
A ( ) conativa, pela tentativa de envolver o interlocutor em uma ação reflexiva e social.
B ( ) fática, porque o autor busca testar o canal de comunicação com o leitor.
C ( ) poética, pela valorização formal e estética da mensagem.
D ( ) referencial, pela predominância informativa e neutra.

Questão 29

No trecho "Meu ponto, porém, é que essa 'pessoalidade', por assim dizer, é tão legítima quanto a 'mágica' de um ilusionista" (4º parágrafo), o uso das vírgulas em torno da expressão "por assim dizer" tem a função de:
A ( ) indicar uma oração intercalada de valor explicativo.
B ( ) isolar um aposto específico referente à palavra "pessoalidade".
C ( ) marcar um comentário de natureza modal, que introduz um tipo de atenuação do anunciado.
D ( ) destacar um elemento deslocado da ordem direta, com finalidade especificamente enfática.

Questão 30

"**É indubitável** que os *bots* que conversam de maneira tão natural com as pessoas transmitem uma sensação de proximidade" (3º parágrafo).
A oração em destaque pode ser classificada como:
A ( ) absoluta
B ( ) principal
C ( ) coordenada assindética
D ( ) subordinada substantiva subjetiva

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Questão 31

Segundo o art. 4º do Estatuto da Crianças e do Adolescente, "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária".
A garantia de prioridade a que a Lei faz referência compreende, entre outras:

A ( ) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
B ( ) exclusividade na formulação e na execução de políticas sociais públicas.
C ( ) destinação exclusiva e total de recursos públicos para crianças e jovens em vulnerabilidade econômica e social.
D ( ) precedência de atendimento nos serviços públicos se as famílias envolvidas tiverem renda inferior a um salário-mínimo.

Questão 32

Pedro é um jovem de 25 anos de idade. Estudou apenas até a primeira série do Ensino Médio. Ele deseja voltar à escola, mas precisa estudar à noite, pois trabalha durante o dia. Ao se informar sobre oferta de vagas, recebeu a informação de que as redes de ensino só têm obrigação de oferecer o Ensino Fundamental àqueles que não o concluíram na idade própria.
À luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, essa informação está:

A ( ) correta, pois a obrigatoriedade da oferta é, de fato, limitada ao Ensino Fundamental.
B ( ) incorreta, pois a oferta do Ensino Médio também é obrigatória para jovens e adultos que não o concluíram.
C ( ) correta, porque o Ensino Médio pode ser ofertado, mas não é de responsabilidade das redes públicas.
D ( ) correta, pois a LDB assegura, além do Ensino Fundamental, somente a oferta do Ensino Superior para trabalhadores em horário noturno.

Questão 33

"Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados".
Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a frase corresponde a:

A ( ) um objeto de conhecimento da área de Geografia, direcionado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 33

B ( ) uma competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio.
C ( ) uma competência específica de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental.
D ( ) uma competência específica de História para o Ensino Fundamental.

Questão 34

A organização da Educação Básica é concebida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica sob três dimensões fundamentais: organicidade, sequencialidade e articulação.
A dimensão da organicidade manifesta-se no currículo e na gestão quando:

A ( ) o Estado garante a progressão contínua da Pré-Escola até o Ensino Superior.
B ( ) o sistema de ensino estabelece regras de equivalência entre as funções redistributivas e supletivas da União.
C ( ) os processos educativos acompanham as exigências de aprendizagem em trajetória contínua e progressiva, da Educação Infantil ao Ensino Superior.
D ( ) as etapas de escolarização, em suas especificidades, são respeitadas como unidades, sem que se perca o sentido de totalidade comum inerente à condição humana.

Questão 35

"O sucesso das políticas públicas de Estado, institucionais e pedagógicas, visando a reparações, reconhecimento e valorização da identidade, da cultura e da história dos negros brasileiros depende necessariamente de condições físicas, materiais, intelectuais e afetivas favoráveis para o ensino e para aprendizagens; em outras palavras, todos os alunos negros e não negros, bem como seus professores, precisam sentir-se valorizados e apoiados."
Essa é a caracterização do que se denomina:

A ( ) educação integral
B ( ) educação especial
C ( ) princípios da educação quilombola
D ( ) relações étnico-raciais

Questão 36

O Artigo 2º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece que o conceito de deficiência não se limita apenas a impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, mas envolve também a:

A ( ) comprovação clínica permanente da limitação funcional.
B ( ) caracterização de dependência de tecnologias assistivas específicas.
C ( ) verificação de incapacidade laboral por perícia médica oficial, que seria o único meio determinante para aferir deficiências.
D ( ) interação entre tais impedimentos e barreiras que possam obstruir a participação plena e efetiva dos indivíduos na sociedade.

Questão 37

Em conformidade com o artigo 2º da Lei Municipal nº 3094/2015, constitui uma das diretrizes do Plano Municipal de Educação do Município de Arapiraca:

A ( ) a redução do analfabetismo de jovens e adultos.
B ( ) a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
C ( ) a promoção da Educação Escolar Quilombola por meio de regime de colaboração específico, considerando os territórios étnico-educacionais.
D ( ) o estabelecimento de meta de aplicação de recursos municipais, resultantes da receita de impostos, na manutenção e no desenvolvimento do ensino fundamental e da educação especial.

Questão 38

O Artigo 3º das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos preceitua que a EJA deve ser organizada:

A ( ) em regime semestral ou modular, com a possibilidade de flexibilização do tempo para cumprimento da carga horária exigida.
B ( ) em regime exclusivamente semestral, com a possibilidade de flexibilização do tempo para cumprimento da carga horária exigida.
C ( ) em regime preferencialmente semestral, com carga horária total mínima de 1500 horas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
D ( ) em regime preferencialmente modular, com carga horária total mínima de 1500 horas nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Questão 39

Segundo o artigo 3º da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, o Ensino Fundamental se traduz como um:

A ( ) direito público objetivo de cada um e como dever do Estado e da família na sua oferta a todos.
B ( ) direito público objetivo de cada um e como direito do Estado e da família na sua oferta a todos.
C ( ) direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da família na sua oferta a todos.
D ( ) direito público subjetivo de cada um e como direito do Estado e da família na sua oferta a todos.

Questão 40

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as propostas pedagógicas dessa etapa da escolarização devem respeitar princípios éticos, políticos e estéticos. Segundo esse documento, constituem princípios políticos:

A ( ) autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.
B ( ) direitos de cidadania, exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
C ( ) respeito ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
D ( ) sensibilidade, criatividade, ludicidade e liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

ÉTICA

Questão 41

À luz da Lei nº 12.527/2011, que regula o direito de acesso à informação, pode-se afirmar:

A ( ) Disponibilidade são dados relacionados à pessoa natural identificada ou identificável.

B ( ) Integridade refere-se à qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos.

C ( ) Documentos são os dados processados ou não que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento.

D ( ) Primariedade é a qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo detalhamento possível, sem modificações.

Questão 42

À luz da Lei nº 2.838/2012, os Profissionais do Magistério poderão ser movimentados e/ou distribuídos de diversas formas. O ato pelo qual o titular da Secretaria Municipal de Educação determina o local de trabalho do servidor é:

A ( ) Lotação

B ( ) Remoção

C ( ) Designação

D ( ) Cedência

Questão 43

A professora Rita, integrante do Magistério Público Municipal de Arapiraca, leciona em regime de 20 horas semanais. Em determinado mês, deixou de ministrar duas horas-aula e uma hora-atividade sem justificativa.

Diante dessas informações, pode-se afirmar:

A ( ) Rita sofrerá o desconto de 3/100 (três centésimos) de sua remuneração mensal, ainda que realize a reposição.

B ( ) O desconto corresponderá a 1/100 (um centésimo) da remuneração mensal, por hora-aula ou hora-atividade não cumprida, se não tiver compensação.

C ( ) A penalidade, na forma da lei, refere-se a faltas ao trabalho em relação ao dia letivo e não sobre hora-aula ou hora-atividade.

D ( ) Rita poderá perderá a remuneração correspondente a duas horas-aula, mas não à hora-atividade por não envolver contato direto com alunos.

Questão 44

À luz da Lei de Improbidade Administrativa, constitui um ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública:

A ( ) receber vantagem econômica de qualquer natureza para tolerar a exploração ou a prática de jogos de azar.

B ( ) ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.

C ( ) revelar fato ou circunstância de que tem ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo, propiciando beneficiamento por informação privilegiada ou colocando em risco a segurança da sociedade e do Estado.

D ( ) utilizar para fins de serviço particular o trabalho de servidores, de empregados ou terceirizados das entidades públicas.

Questão 45

Compreende um dos deveres do servidor público do município de Arapiraca, à luz do Regime Jurídico Único dos servidores públicos municipais de Arapiraca (Estatuto do Servidor):

A ( ) Praticar usura sob qualquer de suas formas.

B ( ) Promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.

C ( ) Levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.

D ( ) Manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro(a) ou parente até o segundo grau civil.

CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO

Questão 46

Com relação aos aspectos geográficos, Arapiraca - AL limita-se ao norte e ao sul, respectivamente, com os municípios de:
A ( ) Igaci e São Sebastião
B ( ) São Sebastião e Igaci
C ( ) Coité do Noia e Limoeiro de Anadia
D ( ) Limoeiro de Anadia e Coité do Noia

Questão 47

Situado na Praça Luiz Pereira Lima, abriga amplo acervo do escultor e estudioso José Gomes Pereira. Inaugurada em 2009, a instituição também possui vasto material histórico da formação, avanço e desenvolvimento da cidade de Arapiraca ao longo de seus anos, com fatos importantes e registros fotográficos raros.
Esse ponto turístico da cidade de Arapiraca-AL é:
A ( ) Mercado Público
B ( ) Museu Zezito Guedes
C ( ) Mercado do Artesanato
D ( ) Museu dos Esportes Antônio Pereira da Rocha

Questão 48

De acordo com o Artigo 29 da Lei Orgânica de Arapiraca-AL, a fiscalização financeira municipal é de competência primária da Câmara, assistida pelo:
A ( ) Executivo Estadual
B ( ) Poder Judiciário Federal
C ( ) Ministério Público Estadual
D ( ) Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

Questão 49

Segundo a Lei Orgânica de Arapiraca-AL, os secretários municipais deverão ser:
A ( ) concursados no município
B ( ) brasileiros maiores de 21 anos
C ( ) aprovados por plebiscito municipal
D ( ) brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no Brasil

Questão 50

Arapiraca foi elevada à condição de cidade no ano de:
A ( ) 1908
B ( ) 1915
C ( ) 1924
D ( ) 1936

QUESTÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1

Educação socioambiental: o ambiente natural como espaço educador

Estar em meio à natureza nos leva ao encantamento, que é a base para o conhecimento, além de contribuir para a nossa construção emocional e intelectual, e nos inspirar a participar, de forma plena, de processos de transformação social. Vivenciar a natureza acolhe os sentimentos e nos convida a perceber as sutilezas dos ambientes externo e interno de cada um. Esse aprendizado, delicado e transformador, é o alicerce para a Educação Socioambiental. Educação Socioambiental "refere-se ao conjunto de ações e valores que correspondem à dimensão pedagógica dos processos comunicativos ambientais, marcados pelo dialogismo, pela participação e pelo trabalho coletivo. A indissociabilidade entre questões sociais e ambientais no fazer-pensar dos atos educativos e comunicativos é ressaltada pelo termo socioambiental. A dimensão pedagógica, nesse caso em particular, tem foco no 'como' se gera os saberes e 'o que' se aprende na produção cultural, na interação social e com a natureza".

Fonte: http://www.ecofuturo.org.br/educacao-socioambiental-o-ambiente-natural-como-espaco-educador/#:~:text=Educa%C3%A7%C3%A3o%20Socioambiental%20%E2%80%9Crefere%2Dse%20ao,participa%C3%A7%C3%A3o%20e%20pelo%20trabalho%20coletivo. Acesso em 01/11/2025. Excerto.

Texto 2

Fonte: https://br.pinterest.com/pin/639792690794055689/. Acesso em 01/11/2025

A consciência socioambiental é decorrente de um processo educativo que integra as questões sociais e ambientais, promovendo a compreensão sobre a interdependência entre o ser humano e a natureza. Seu objetivo é formar cidadãos críticos e responsáveis, capazes de agir de forma sustentável e justa, respeitando tanto a natureza quanto as pessoas.

Considerando as informações dos textos 1 e 2 e seus conhecimentos, disserte sobre o seguinte tema:

COMO DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL EM TODAS AS DISCIPLINAS ESCOLARES?

Orientações para a redação

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas (excluindo a linha destinada ao título) e ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A prova deverá ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.